



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA  
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2013-2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FIT 5918	SILVICULTURA E MANEJO FLORESTAL	03	01	72

**I.1. HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Segunda-feira – 13:30 as 16:00	Segunda-feira – 16:20 as 17:00; 17:00 as 17:50

**II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)**

Prof. Alfredo Celso Fantini

**II. PRÉ-REQUISITO (S):**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

**IV CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Agronomia

**V. EMENTA**

Fitogeografia. Inventário florestal. Ecologia de ecossistemas e de espécies florestais. Implantação e manejo econômico de florestas plantadas. Conservação de recursos e ecossistemas florestais nativos. Manejo de florestas nativas para produção de madeira e produtos florestais não-madeireiros. Legislação florestal. Elaboração de projetos de manejo de espécies e ecossistemas florestais.

**VI. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Compreender as relações entre os humanos e os ecossistemas florestais, nos seus aspectos ecológicos, econômicos, e culturais, para realizar intervenções sistêmicas nessas relações, visando promover a conservação e o uso racional dos recursos disponíveis em benefício das populações interessadas.

**Objetivos Específicos:**

- 1) compreender o contexto sócio-econômico da exploração de recursos florestais;
- 2) compreender a ecologia dos ecossistemas florestais;
- 3) planejar e executar inventários de recursos florestais;
- 4) planejar e executar projetos de conservação e manejo para a produção sustentável de recursos florestais;
- 5) promover o uso dos recursos florestais como base para o desenvolvimento das comunidades envolvidas.

**VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Dendrometria: DAP, altura, volume, fator de forma, área basal, cubagem.
2. Relações hipsométricas e volumétricas: obtenção e utilização de equações hipsométricas e volumétricas, e de tabelas de volume.
3. Inventário florestal: definição, tipos de inventário, fases do inventário, sistemas e unidades de amostragem, intensidade amostral, análise estrutural da floresta; análise do crescimento de florestas plantadas e nativas.
3. Fitogeografia.
4. Ecologia florestal: estrutura das florestas tropicais, grupos ecológicos, dinâmica de clareiras,

sucessão secundária, biologia reprodutiva, interações com a fauna (polinização e dispersão de sementes).

5. Manejo de florestas tropicais para obtenção de rendimentos sustentáveis de madeira e produtos florestais não-madeireiros.

6. Produção de sementes e mudas: obtenção de sementes, área de coleta e de produção de sementes, pomar de sementes, produção de sementes e mudas melhoradas, armazenamento e beneficiamento, viveiros, embalagens, produção e manejo de mudas.

7. Implantação e manejo de florestas plantadas; idade de rotação técnica e econômica.

8. Legislação florestal.

9. Elaboração de projetos de manejo.

#### VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas, aulas práticas, sessões de discussão.

Três aulas de campo são realizadas durante o semestre:

1) **19 de agosto** (das 13:30 às 18h). Parque Estadual do Rio Vermelho. Objetivo: realizar práticas de inventário em reflorestamentos e discutir recuperação de áreas degradadas por contaminantes biológicos.

2) **09 de setembro** (das 13:30 às 18h). Fazenda da Ressacada. Objetivo: realizar práticas de manejo em florestas plantadas com espécies nativas e exóticas.

3) **14 de outubro** (das 7:30 às 17h). Biguaçu. Objetivo: realizar aula prática de ecologia florestal (principalmente sucessão secundária), dendrologia, inventário e manejo de florestas nativas.

Nesta disciplina é usada a **Plataforma Moodle**. Nela, os estudantes encontrarão materiais da disciplina. Também é o canal de comunicação do professor com os estudantes. Por isso, os estudantes são encorajados a visitar periodicamente a página da disciplina na plataforma.

#### IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Duas provas, aplicadas nos dias 21 de outubro e 25 de novembro (70% da nota final).

Três trabalhos a serem entregues e apresentados nas datas estipuladas (30% da nota final).

Trabalhos não apresentados ou não entregues no dia agendado terão atribuída nota zero.

Outras atividades podem ser consideradas para avaliação, em acordo com os alunos, individual ou coletivamente, na forma de bônus ou em substituição a parte de provas.

#### X. NOVA AVALIAÇÃO

De acordo com normas da UFSC.

#### XI. CRONOGRAMA

12 agosto Dendrometria

**19 agosto Dendrometria e inventário florestal (Aula de campo – Rio Vermelho)**

26 agosto Inventário florestal

02 setembro Práticas silviculturais em reflorestamentos

**09 setembro Práticas silviculturais em reflorestamentos (Aula de campo – Ressacada)**

16 setembro Idade de rotação técnica e econômica; VET

23 setembro Ecologia florestal: dinâmica de clareiras em florestas tropicais

30 setembro Ecologia florestal: equilíbrio, estabilidade, resiliência

07 outubro Ecologia florestal: sucessão secundária

**14 outubro Ecologia, dendrologia, manejo florestas secundárias (Aula de campo – Biguaçu)**

21 outubro	Prova 1
28 outubro	Legislação Florestal
04 novembro	Manejo de florestas nativas para produção de madeira
11 novembro	Manejo para produção de produtos florestais não-madeireiros
18 novembro	Sistemas agroflorestais e silvopastoris
25 novembro	Prova 2
02 dezembro	Prova de recuperação

#### XI. CRONOGRAMA PRÁTICO

#### XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SOARES, C.P.B. **Dendrometria e Inventário Florestal**. Viçosa: Editora UFV, 2011. 272p.
- GALVÃO, A. P. M. (Org.). **Reflorestamento de Propriedades Rurais para Fins Produtivos e Ambientais**: Um guia para ações municipais e regionais. Colombo: EMBRAPA Florestas, 2000. 351 p.
- MANTOVANI, A. et al. **Inventário e Manejo Florestal**. Amostragem, Caracterização de Estádios Sucessionais na Vegetação Catarinense; Manejo do Palmeiteiro (*Euterpe Edulis*) em Regime de Rendimento Sustentável (Documento digital disponibilizado na plataforma Moodle).
- RAMOS, M.G. et al. **Manual de Silvicultura**: Cultivo e manejo de florestas plantadas. Florianópolis: EPAGRI, 2006. 55 p.
- REIS, A.; REIS, M.S. **Euterpe edulis Martius (Palmeiteiro)**: biologia, conservação e manejo. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 2000. 335 p.
- SILVA, M.L.; JACOVINE, L.A.G.; VALVERDE, S.R. **Economia florestal**. Viçosa: UFV, 2002. 178 p.
- VIBRANS, A.C. et al. **Inventário Florístico e Florestal de Santa Catarina**. Blumenau: Edifurb, 2012. (volumes 1 a 4 disponíveis em <http://www.iff.sc.gov.br>)

#### XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECHARA, F. et al. Unidades demonstrativas de restauração ecológica através de técnicas de nucleação de biodiversidade. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 5, p. 9-11, 2007.
- CARVALHO, P.E.R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Vol.1, 2, 3. EMBRAPA, 2008.
- FANTINI, A.; SIMINSKI, A. De agricultor a agricultor silvicultor: um novo paradigma para a conservação e uso de recursos florestais no Sul do Brasil. **Revista Agropecuária Catarinense**, v.20, n.1, p. 16-19. 2007.
- KLEIN, R.M. Ecologia da flora e vegetação do Vale do Itajaí. **Sellowia**, 30 e 31. 1980.
- MANTOVANI, A. et al. **Inventário e Manejo Florestal**. Amostragem, Caracterização de Estádios Sucessionais na Vegetação Catarinense; Manejo do Palmeiteiro (*Euterpe Edulis*) em Regime de Rendimento Sustentável (Documento digital disponibilizado na página da disciplina).
- RAMOS, M.G. et al. **Manual de Silvicultura**: Cultivo e manejo de florestas plantadas. Florianópolis: EPAGRI, 2006. 55 p.
- REITZ, R.; KLEIN, R.M.; REIS, A. **Projeto Madeira de Santa Catarina**. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 1978. 320 p.
- SCHAFFER, W.B.; PROCHNOW, M. **A Mata Atlântica e Você**: como preservar, recuperar e se

beneficiar da mais ameaçada floresta brasileira. Brasília: APREMAVI, 2002.

SIMINSKI, A. A Floresta do Futuro: **Conhecimento, Valorização e Perspectivas de Uso das Formações Florestais Secundárias no Estado de Santa Catarina**. Tese de Doutorado. UFSC, 2009.

SIMINSKI, A. et al. **Projeto Bracatinga**. Florianópolis: NPFT. 2007. 20 p.

SIMÕES, L. L.; LINO, C.F. (Org.). **Sustentável Mata Atlântica** : a exploração de seus recursos florestais. São Paulo: Ed. SENAC, 2002. 215p.

SOBRAL, L.; VERÍSSIMO, A.; LIMA, E.; AZEVEDO, T.; SMERALDI, R. **Acertando o alvo 2: consumo de madeira amazônica e certificação florestal no estado de São Paulo**. Belém: Imazon, 2002. 72 p.

WALLACE, S.; WEBB, A. Amazônia Ilegal. **National Geographic Brasil**. v. 7, n. 82, p. 20-51. 2007.

#### **ALGUNS SITES DE INTERESSE NA INTERNET**

[www.fao.org](http://www.fao.org)

[www.wwf.org.br](http://www.wwf.org.br)

[www.imazon.org.br](http://www.imazon.org.br)

[www.cifor.cgiar.org](http://www.cifor.cgiar.org)

[www.itto.or.jp](http://www.itto.or.jp)

[www.sosmatatlantica.org.br](http://www.sosmatatlantica.org.br)

[www.isa.org.br](http://www.isa.org.br)

[www.embrapa.gov.br](http://www.embrapa.gov.br)

[www.fft.org.br](http://www.fft.org.br)

[www.ipef.br](http://www.ipef.br)